

DERMOGRAFISMO SINTOMÁTICO



O QUE É?

O dermatografismo (também chamado de dermatografismo, urticária factícia ou urticária dermatográfica) significa literalmente “escrever na pele”. O dermatografismo é um dos tipos de Urticária Indutível, ou seja, urticárias que são provocadas por um estímulo eterno reconhecido. É uma reação temporária da pele a estímulos mecânicos, que surge quando esta é arranhada ou friccionada e segue a trajetória do arranhão. As lesões do dermatografismo são passageiras, não causam nenhum tipo de sequelas e a pele volta ao seu estado normal após um curto período de tempo.

A forma mais comum de dermatografismo é o **dermatografismo simples ou vermelho**. Nestes casos, a reação leva ao aparecimento de vermelhidão (eritema) na pele, sem elevação, e sem comichão (prurido) ou com prurido quase inexistente. Este tipo de dermatografismo é considerado normal, não requer nenhum tipo de tratamento, e pode persistir durante vários meses ou anos.

No dermatografismo simples, as lesões tendem a surgir mais de 5 minutos após o estímulo, e a desaparecer 15 a 30 minutos depois.

Em algumas pessoas, além do eritema, surge uma reação que provoca uma elevação na pele perceptível ao toque. Essa elevação, chamada de pápula, pode ficar esbranquiçada com um halo vermelho em redor. Adicionalmente, o prurido acompanhante é também característico do dermatografismo e é, muitas vezes, bastante incomodativo. É este tipo de dermatografismo que é habitualmente designado de **urticária dermatográfica, dermatografismo sintomático (DS), ou urticária factícia**.

Quanto mais grave o DS, menor o estímulo capaz de manifestar lesões. Não só o coçar, mas ações

simples como encostar-se a uma superfície rígida ou irritação na pele por fricção de roupas ou lençóis, podem desencadear lesões.

O DS, apesar de ser a forma menos frequente de dermatografismo, constitui o subtipo mais comum de Urticária Indutível, afetando 2-5% da população.

Estudos sugerem que a duração média desta doença é entre 3,5 a 7 anos, mas na realidade a duração e a gravidade do dermatografismo sintomático é variável de pessoa para pessoa, não sendo possível até à data determinar a evolução de cada caso particular.

Diferentes tipos de Urticária, podem surgir num mesmo doente, surgindo assim lesões na pele em diferentes contextos (ver Folhetos da Urticária Crónica Espontânea e de outras Urticárias Indutíveis).



COMO SE DIAGNOSTICA?

O diagnóstico passa primariamente pela história de sintomas e da observação das lesões. É importante conhecer o tipo de lesões que surgem (aqui o registo fotográfico é essencial), assim como os estímulos exatos que as desencadeiam.

Numa consulta especializada de Imunoalergologia, o doente pode ser exposto ao estímulo de pressão, de forma a confirmar o tipo de lesão e também determinar o limiar de estimulação que leva ao aparecimento das lesões. Isto é feito através de instrumentos específicos.



COMO SE TRATA?

O dermatografismo simples, com escasso prurido e pouco impacto na vida do doente, não requer me-

dicação e o tratamento cinge-se a evitar os estímulos desencadeantes.

No DS quando a intensidade dos sintomas o justifica, existem tratamentos farmacológicos eficazes:

- Os anti-histamínicos H1 não sedativos são os fármacos de 1ª linha. Eles podem ser tomados aquando do aparecimento das queixas ou, se os sintomas o justificarem, de forma diária de modo a terem uma ação preventiva do aparecimento das lesões e das queixas do prurido.
- Nos casos mais difíceis de controlar é necessário fazer ajuste de dose de anti-histamínicos e até tratamentos mais específicos que diminuem a atividade exagerada do sistema imunológico, sempre de acordo com o médico especialista. Existem casos graves que não respondem ao anti-histamínico em dose máxima, que após avaliação detalhada por Imunoalergologista, podem ser considerados para tratamento biológico.



DICAS ÚTEIS

Se a pele parecer seca, emolientes podem ser úteis para evitar o estímulo de coçar.

O uso de roupa mais suave como o algodão e não apertada, ajuda também a evitar o estímulo abrasivo na pele e a reduzir a tendência para coçar a pele.



Consultar em www.spaic.pt